

São Caetano é a primeira cidade do ABC a oferecer sensor de glicose para crianças de 4 a 17 anos



São Caetano é a primeira cidade do ABC a oferecer sensor de glicose para crianças de 4 a 17 anos

O prefeito de São Caetano do Sul, José Auricchio Júnior, lançou na segunda-feira (4), o programa Diabetes Sob Controle, com a entrega de sensores de glicose para crianças de 4 a 17 anos, insulino-dependentes, moradoras do município e cadastradas no Programa Estratégia Saúde da Família.

O equipamento monitora a glicose, com um sensor que fica colado no braço do paciente e permite a leitura através de leitor ou aplicativo de celular. “Um programa que integra saúde e educação, auxiliando educadores e pais no controle do diabetes de forma contínua, durante 24 horas, sem a necessidade de furar o dedo do paciente para monitorar a glicose. Sem dúvida, trará mais qualidade às nossas crianças e jovens e mais tranquilidade aos pais e professores. Mais importante que a medição isolada, o equipamento armazena a curva glicêmica gerando relatórios para que os médicos tenham uma análise precisa de até 90 dias”, explicou Auricchio.

Ao passar o leitor pelo dispositivo, o paciente terá o histórico glicêmico das últimas 8 horas e uma seta de tendência mostrando se a glicose está subindo, baixando ou mudando lentamente. “A escolha do grupo atendido (crianças de 4 a 17 anos) foi baseada em estudos que indicam essa faixa etária como

prioritária. O controle do diabetes na infância está diretamente ligado ao desenvolvimento neurológico e ao crescimento. Além disso, o controle nessa faixa etária é mais difícil, devido às variações de glicemia (hipoglicemia e hiperglicemia). As crianças que desenvolvem a doença em idade precoce serão adultos diabéticos, convivendo mais tempo com a doença, com mais risco de complicações crônicas, se não houver controle adequado”, explicou a secretária de Saúde, Regina Maura Zetone.

O sensor instalado diretamente na pele é trocado a cada 14 dias. Uma vez por mês, o paciente vai até a farmácia de dispensação, no Atende Fácil Saúde, e leva o leitor para que os dados sejam transferidos para o sistema. O médico do paciente terá acesso a essa plataforma de qualquer localidade com todos os relatórios. Caso o paciente esteja fazendo o uso do aplicativo de celular, as informações sobem automaticamente para nuvem e o médico também terá acesso. “Um instrumento que certamente vai facilitar a vida das crianças e estudantes, que lidam diariamente com a doença. Muitas crianças passam o dia todo na escola e o aparelho vai facilitar o controle de professores garantindo mais segurança, qualidade e agilidade na tomada de decisões”, afirmou a secretária de Educação, Minéa Fratelli.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades **Página:** 05